

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: TRINDADE

Relatório Anual de Gestão 2019

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	TRINDADE
Região de Saúde	Ouricuri
Área	229,57 Km ²
População	30.521 Hab
Densidade Populacional	133 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/11/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6474322
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11040912000103
Endereço	RUA 25 DE ABRIL 174
Email	gab.sms@trindade.pe.gov.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/11/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO EVERTON SOARES COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
E-mail secretário(a)	acacia_soares@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	87999210288

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1997
CNPJ	11.393.440/0001-72
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	84418	45,69
BODOCÓ	1553.853	38146	24,55
EXU	1473.958	31825	21,59
GRANITO	521.857	7486	14,34

IPUBI	665.624	30854	46,35
MOREILÂNDIA	637.599	11270	17,68
OURICURI	2422.86	69459	28,67
PARNAMIRIM	2608.072	22010	8,44
SANTA CRUZ	1255.905	15398	12,26
SANTA FILOMENA	1005.062	14477	14,40
TRINDADE	229.569	30521	132,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA AGAMENOM MAGALHÃES O CENTRO		
E-mail	labatrin@yahoo.com.br		
Telefone	8799985130		
Nome do Presidente	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	0	
	Trabalhadores	7	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/11/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/11/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/12/2020

• Considerações

O município de Trindade está localizado na mesorregião Sertão e na Microrregião Araripina do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Araripina, a sul com Ouricuri, a Leste com Ouricuri e Ipubi, e a oeste com Araripina.

A área municipal ocupa 229.569 km² e representa 0.23 % do Estado de Pernambuco. A sede do município tem uma altitude aproximada de 518 metros e tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 7° 45' 55" Sul, Longitude: 40° 16' 6" Oeste, distando 645,2 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232/316.

A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila, o clima é do tipo Tropical Semi-Árido, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm, encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio da Brígida. Os principais tributários são os riachos: Pati e São Pedro. Não existem açudes com capacidade de acumulação igual ou superior a 100.000m³. O padrão da drenagem é o dendrítico e todos os cursos d'água têm regime intermitente.

Administrativamente o município é formado pelo distrito-sede e pelo povoado de Saco Verde, Bonita e Mangueira e sítios vizinhos. A estimativa populacional para 2019 corresponde a 30.521 habitantes, a densidade demográfica é a maior da Região com de 133 hab/km² e uma Taxa de Urbanização de 86,02%.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDH-M é de 0,595, considerado baixo e o índice de Gini de 0,578.

Os setores de atividade econômica formais são: Indústria de transformação, extrativa mineral, Comércio, Serviços e Administração pública.

O comércio em grande parte depende direta e indiretamente da comercialização da gipsita. A gipsita começou a ser comercializada nos anos 50, com a abertura da primeira mina. No início só se comercializava a rocha bruta. Com o passar dos anos foram surgindo outras minas que passaram a exportar para todas as regiões do Brasil, do mundo e principalmente para Nigéria, que compra mais de 95% do gesso do Brasil. A comercialização ocorre seja como rocha bruta, calcinado, placas ou bloquetes. Em 1980 a população teve grande crescimento e com o surgimento das indústrias de gesso, começaram as migrações. É responsável por 95% da produção nacional de gesso, com uma produção anual de 2,5 milhões de toneladas. É local de muitas paradas de caminhoneiros de todo o Brasil.

A Secretaria Municipal de Saúde vem contribuindo significativamente para a construção de um SUS eficiente que promova a equidade e respeito as necessidades da população. O município qualificou a rede de saúde, estruturou, ampliou a ESF, mantendo em 100% de cobertura, construiu a Unidade de Pronto Atendimento, e melhorou a qualificação dos profissionais, o que gerou importantes resultados, impactando positivamente nos indicadores municipais.

A SMS vem fazendo um trabalho focado na melhoria contínua da qualidade, na busca de ofertar de mais acesso aos serviços de saúde, serviços de qualidade aos trindadenses.

No início de 2019, Dr^a Maria da Conceição Barros Soares da Costa. é empossada como Secretária Municipal de Saúde. Em 03/06/2019, ocorre a troca de gestoras através da vinda da Dr^a Acácia Soares Fernandes Gomes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A construção de uma Rede de Atenção Básica forte, deve ser realizada com qualidade e baseada nas necessidades da população, para que seja capaz de organizar o cuidado com integração entre a rede de saúde, tendo as USF como a porta de entrada do sistema, onde o usuário possa ter acesso ágil e de qualidade às consultas e exames das especialidades médicas, acesso ao Hospital Municipal, a UPA 24 horas e ao centro de Especialidades, bem como aos demais serviços especializados e de referências regionais. Neste sentido, o investimento na Atenção Básica é fundamental visto que ela pode resolver até 80% das necessidades de saúde da população. Cabe destacar que a Atenção Básica é AB, como é chamada, privilegia a promoção de saúde e prevenção das doenças.

O desejo da população é ter acesso a um atendimento realizado na USF mais próxima da sua casa, com qualidade e agilidade. Assim, se faz necessário que nas USF existam profissionais capacitados e estimulados, atuando com equipes completas, multidisciplinar e contando com boa estrutura física e de equipamentos. As equipes devem trabalhar em harmonia, precisam ter os processos de trabalho bem definidos. Há necessidade também da adoção de protocolos e os profissionais devem ser conscientes da Rede de Atenção em Saúde existente.

Constatamos que, os investimentos em parte significativos dos recursos da área da saúde realizados no ano de 2019, foram direcionados para a Assistência Hospitalar, com a necessária reforma, bem como para a Rede de Urgência, com a construção e inauguração da UPA é Unidade de Pronto Atendimento.

Entendemos como clara a necessidade que se revelava nos momentos em que foram priorizados tais investimentos, porém a Rede de Atenção à Saúde, no que concerne à Atenção Básica, ficou relegada para anos futuros. Algumas equipes encontram-se incompletas.

Observa-se que algumas USF têm necessidades de reforma e ampliação da estrutura. Nos últimos 4 anos não houve expansão da cobertura do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, que hoje faz parte do modelo de atenção preconizado pelo município.

Conforme estabelece a legislação: O RAG 2019 é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a Programação Anual de Saúde-PAS 2019, a qual operacionaliza o PMS e orienta eventuais redirecionamentos. Demonstra os resultados alcançados, apresenta a aplicação dos recursos financeiros, análises, considerações, possui os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica e média complexidade, realizados nas unidades municipais prestadores do SUS e as recomendações para o planejamento do ano seguinte.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1523	1454	2977
5 a 9 anos	1496	1447	2943
10 a 14 anos	1482	1413	2895
15 a 19 anos	1521	1419	2940
20 a 29 anos	2732	2717	5449
30 a 39 anos	2315	2260	4575
40 a 49 anos	1617	1667	3284
50 a 59 anos	1182	1290	2472
60 a 69 anos	707	810	1517
70 a 79 anos	440	578	1018
80 anos e mais	178	273	451
Total	15193	15328	30521

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Trindade	592	527	592	562

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	154	152	116	113	121
II. Neoplasias (tumores)	93	67	54	61	69
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	7	8	4	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	25	15	18	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	10	28	43	31
VI. Doenças do sistema nervoso	17	13	9	12	11
VII. Doenças do olho e anexos	2	10	4	8	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	119	91	116	96	125
X. Doenças do aparelho respiratório	136	122	169	241	220
XI. Doenças do aparelho digestivo	111	166	151	150	166
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	30	42	85	128
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	17	14	24	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	102	109	97	107	134
XV. Gravidez parto e puerpério	539	445	435	518	523
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	44	43	33	35	48
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	10	8	10	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	29	41	27	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	151	171	192	188	153

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	19	18	20	36
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1615	1537	1551	1762	1877

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	18	12	10
II. Neoplasias (tumores)	35	23	26	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	5	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	24	24	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	4	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	4	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	48	45	60
X. Doenças do aparelho respiratório	15	14	19	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	21	9	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	4	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	13	8	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	2	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	18	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	52	34	46	29
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	223	224	217	188

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O perfil demográfico do município de acordo com a população IBGE (2010) mostra o predomínio da população parda com 67,12%, apresenta uma Taxa de Crescimento Populacional de 1,76%, uma Taxa de Urbanização de 86,02%, a Razão de Dependência 63,31%, a Taxa de Envelhecimento 6,18% e a Esperança de Vida ao Nascer de 71,1 anos.

A população estimada para o ano de 2019, utilizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), foi de 30.521 habitantes.

Ao analisar a distribuição por sexo e faixa etária, observamos que a partir dos 40 anos ocorre o predomínio da população feminina, notamos a maior concentração da população no grupo de 20 a 59 anos de idade (população economicamente produtiva) correspondendo a 51,7% da população total e que 9,87% da população é idosa. O envelhecimento da população, indica a necessidade de planejamento e investimentos na prevenção e assistência à saúde para pessoa idosa.

Em 2019, ocorreram 1877 internações hospitalares de residentes de Trindade. As 05 principais causas de internação hospitalar segundo capítulo de CID 10 foram: gravidez, parto e puerpério (27,9%), doenças do aparelho respiratório (11,7%), doenças do aparelho digestivo (8,8%), lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (8,2%) e doenças do aparelho geniturinário (7,1%).

Em relação a faixa etária, do total de internações, 30,8% foram indivíduos na faixa etária de 0-19 anos, 48,6% na faixa etária de 20-59 anos e 20,6% na população maior de 60 anos. A faixa etária mais prevalente foi de 20-29 anos com 22,3% dos internamentos. Ressaltamos ainda que 62,2% eram do sexo feminino e 80,5% eram da cor parda.

É importante destacar que ocorreu uma mudança significativa nas 5 principais causas de internação hospitalar, quando comparada ao ano de 2015, onde excetuando-se gravidez, parto e puerpério, a primeira causa de internamentos era algumas doenças infecciosas e parasitárias e lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, passando em 2019 a ser, as doenças do aparelho respiratório e do aparelho digestivo, respectivamente, a segunda e terceira principal causa de internação.

Em 2019 ocorreram 192 óbitos de residentes. As 05 principais causas de morte por capítulo de CID 10 foram respectivamente: doenças do aparelho circulatório (25,5%), neoplasias (13,5%), causas externas (10,4%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,9%) e doenças do aparelho respiratório (9,4%). Vale ressaltar que o total de óbitos vem diminuindo em relação ao total em 2015.

Em relação a faixa etária, do total de óbitos, 8,3% ocorreram entre 0-19 anos, 27,6% ocorreram entre 20-59 anos e 64,1% na faixa etária de 60 anos e mais. Quanto ao óbito segundo sexo, 54,17% eram do sexo masculino e 70,31% da cor parda.

A mortalidade infantil em 2019 aponta, nos dados preliminares, para 21,05 óbitos/1000 nascidos vivos, sendo maior que a do Estado de Pernambuco (12,23 óbitos/1000 nascidos vivos). Foram ao todo 12 óbitos de menores de 1 ano, destes 10 eram considerados evitáveis e 9 reduzíveis por adequada atenção a gestação parto feto recém-nascido.

Quanto aos óbitos evitáveis na população de 5 a 74 anos, foram 105 óbitos e destes 78 óbitos eram considerados evitável, destes, 48 eram reduzíveis por ações de promoção, prevenção, controle e atenção as doenças não transmissíveis.

Ao analisar os óbitos segundo categoria de CID 10, observamos destaque no número de óbitos por infarto agudo do miocárdio (15), acidente vascular cerebral (10) e pneumonias (10). O desafio das doenças crônicas está principalmente relacionado na superação dos seus fatores de risco, como tabagismo, sobrepeso, inatividade física, uso excessivo de álcool e outras drogas e alimentação inadequada, requerendo mudanças significativas no estilo de vida. Os indicadores de mortalidade têm sido parâmetros estratégicos para o planejamento de ações de saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	48.307
Atendimento Individual	36.939
Procedimento	34.237
Atendimento Odontológico	8.207

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	346	129168,43
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	346	129168,43

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/12/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1535	76,50
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/12/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1282	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	39125	116583,66	-	-
03 Procedimentos clínicos	46404	255158,76	346	129168,43
04 Procedimentos cirúrgicos	234	5419,44	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	33808	499118,40	-	-

Total	120853	876280,26	346	129168,43
--------------	---------------	------------------	------------	------------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/12/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1282	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	149	-
Total	1431	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/12/2023.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

De acordo com as Redes de Atenção organizadas pela União, Estado e Município, foram prestados os serviços de Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde através de ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde a toda população.

Na Atenção básica houveram 15.286 procedimentos clínicos de um total de 21.391 procedimentos, o que representa 71,5% dos procedimentos. Lembramos que esses procedimentos não expressam a realidade, considerando que os procedimentos da Atenção Básica são registrados no e-SUS e não estão migrando para o SIA.

Quanto a Urgência e Emergência houveram registro apenas dos internamentos, em um total de 346 procedimentos, destes 40% foram para tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias aéreas, seguido do Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo (19,7%) e do tratamento das doenças do aparelho digestivo (13,9%). O procedimento mais frequente deixou de ser o parto normal, considerando que os partos hoje são referenciados para o município de Araripina.

Na Vigilância em Saúde os procedimentos realizados foram todos de ações de promoção e prevenção em saúde. Na Atenção Psicossocial a maioria dos procedimentos foram realizados por psicólogo, farmacêutico e assistente social.

Apresentamos em tabelas também, o número de procedimentos hospitalares e ambulatoriais realizados nos serviços públicos existentes. Os dados foram extraídos do DATASUS, disponíveis nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH), que correspondem à produção do ano de 2019. Apresentamos os dados agregados por forma de organização, que são os procedimentos com características gerais semelhantes ou de acordo com a finalidade do atendimento a ser prestado aos usuários na rede do SUS.

Quanto aos procedimentos ambulatoriais, os procedimentos de deslocamento/ajuda de custo representaram 29,9% dos procedimentos realizados, com destaque também para os exames bioquímicos (15,3%) e os Atendimentos de Enfermagem (13,5%).

Os dados demonstram que o município de Trindade-PE, cumpriu as suas responsabilidades enquanto gestor de saúde ao garantir a assistência ambulatorial e hospitalar aos seus municípios, conforme a Programação Anual de Saúde 2019.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	20	0	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Trindade possui ampla cobertura populacional de atenção primária de saúde, exclusivamente organizada através da Estratégia de Saúde da Família. Para atendimento em atenção primária dos 30.521 habitantes (2019), o município conta com 13 Unidades Básicas de Saúde, nas quais estão alocadas 11 ESF, com 100% de cobertura, segundo os parâmetros do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Possui 2 postos de saúde convencional e 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), são ofertadas consultas nas clínicas básicas (clínica médica, ginecologia e pediatria), Saúde Bucal, além de procedimentos de enfermagem, sala de vacinação, grupos educativos e visitas domiciliares.

O processo de reforma das USF apresentou avanços com a reforma da USF da Vila Trevo e a USF da Vila São Sebastião. Também houve a conclusão da construção da Unidade de Pronto Atendimento- UPA 24 horas e a aquisição de dois automóveis FIAT MOBI e 1 Ambulância para a Secretaria de Saúde. Todas as USF possuem mobiliários e equipamentos em boas condições para uso. Um dos objetivos é melhorar a ambiência das USF, que tem impacto direto na motivação das equipes e, consequentemente, na qualidade do atendimento prestado aos usuários do SUS local.

Para o atendimento da demanda da média complexidade, o município conta com 1 Policlínica e 1 hospital geral, na qual existem várias especialidades médicas e odontológicas, como: nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo, além das especialidades médicas (dermatologia, ortopedia, neurologia, cardiologia, ultrassonografia).. Contudo esses profissionais não suprem a necessidade da rede municipal, havendo a necessidade de contratualização de serviços de outras entidades. De maneira oposta, na Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Municipal, Trindade atende demanda de outros municípios vizinhos. O município ainda possui 1 Centro de Atenção Psicossocial-CAPS e 1 Laboratório de Prótese Dentária.

Para apoio aos serviços administrativos têm uma sede da Secretaria Municipal de Saúde localizada em prédio anexo ao Hospital Municipal. Na Secretaria Municipal de Saúde funcionam as Coordenações da Atenção básica de Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Controle de Vetores, Vigilância Sanitária, Regulação e Setor de Recursos Humanos.

Apesar de possuir Unidade Básica para atendimento ao Serviço Móvel de Urgência (SAMU), a regulação desse serviço ainda não foi organizada pelo Estado, considerando a falta de uma Central de Regulação na Região.

Trindade ainda possui um laboratório municipal que realiza exames de análises clínicas básico. Sobretudo, este serviço se destina à realização de exames para HIV, hepatites e sífilis. A vigilância em Saúde realiza análises da água. Os demais exames laboratoriais não realizados, são encaminhados para serviços conveniados, garantindo o acesso aos usuários.

Outro fator de extrema importância na eficácia da rede de atenção à saúde foi a integração da rede informatizada. Foram destinados os equipamentos de informática necessários a todas as unidades. Atualmente 100% das unidades estão informatizadas. Em 2013 houve um aumento significativo do número de unidades com

acesso à internet.

Existe 1 hospital privado, mas os demais estabelecimentos de saúde possuem 100% de gestão municipal e natureza Jurídica dos estabelecimentos também são 100% municipal. Ressaltamos que a grande maioria da população do município é usuária do SUS e depende dos seus serviços.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	13	47
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	5	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	26	16	28	60	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	1	7	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)		12	12	12	12
	Bolsistas (07)		6	0	9	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		739	718	772	786
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)		328	658	1.180	1.413

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Recursos Humanos por CBO. Trindade-PE.	Contrato por prazo Determinado	Estatutário	Bolsista	Total
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	0	47	0	47
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	14	0	0	14
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	2	0	0	2
ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	1	0	0	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	0	0	3
ASSISTENTE SOCIAL	4	0	0	4
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1	1	0	2
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	0	1	0	1
AUXILIAR DE LAB DE ANÁLISES CLÍNICAS	2	0	0	2
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL DA ESF	7	1	0	8
AUXILIAR TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA	0	1	0	1
BIOMÉDICO	10	1	0	11
CIRURGIÃO DENTISTA	9	0	0	9

COZINHEIRO GERAL	1	0	0	1
DIGITADOR	4	1	0	5
ENFERMEIRO	31	0	0	31
FARMACÊUTICO	3	0	0	3
FAXINEIRO	1	0	0	1
FISIOTERAPEUTA GERAL	3	0	0	3
GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	0	0	1
MEDICO	30	1	1	32
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	1	0	0	1
NUTRICIONISTA	2	0	0	2
ORIENTADOR EDUCACIONAL	1	0	0	1
PSICÓLOGO CLINICO	3	0	0	3
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	34	10	0	44
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	0	0	1
VIGILANTE	1	0	0	1
TOTAL	170	64	1	235

Os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde são, em sua grande maioria funcionários contratados pela Prefeitura Municipal de trindade. Existem alguns concursados.

Entre os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde temos em torno de 64 concursados, a grande maioria são ACS. O número de profissionais está aquém da necessidade.

A Educação Permanente se faz bastante presente na gestão em saúde, e em parceria com a SES-PE tem realizado capacitações constantes com foco na atenção básica, buscando qualificar os profissionais SUS, disseminando seus princípios e conceitos.

Não houve ampliação da ESF, mas os resultados obtidos forma bons, como demonstram os indicadores. Ainda há enorme dificuldade para contratação de médicos capacitados para atuarem na ESF.

O Programa Mais Médicos para o Brasil mantém um profissional no município, contribuindo na manutenção e ampliação do acesso e cobertura da ESF.

Com relação as ações de Educação Permanente realizadas no nível local, contribuíram significativamente para o desenvolvimento das equipes e seus processos de trabalho. Na média complexidade houve avanço impulsionado pelos atendimentos prestados pela UPA 24 horas.

Para melhorar o sistema de atendimento à saúde, foram contratados profissionais para completar as equipes da Rede Básica de Saúde. A Secretaria da Saúde conta atualmente com 235 funcionários. Necessita colocar em prática a realização de concurso público para contratação dos demais profissionais necessários aos serviços.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 2 ESF e 1 NASF	Números de equipes implantadas	Número	2017	12	3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir mobiliários e equipamentos para a atenção básica.									
2. Equipar 2 ESF.	Número de ESF equipadas	Número	2017	12	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família-ESF									
3. Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	Número de atividades educativas realizadas	Número			2.288	52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.									
4. Realizar 4 campanhas de mobilização social.	Número de campanhas realizadas	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas informativas-mobilizações com distribuição de material educativo.									
5. Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	Percentual de profissionais capacitados no e-sus	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação e-SUS.									
6. Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com PSE implementado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o PSE, com atividades de promoção e prevenção, uso de álcool e drogas, segurança alimentar, saúde bucal, atividade física, dengue e prevenção de violências.									
7. Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	Número de seleção/concurso realizados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde-PACS.									
8. Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	Número de ESF com avaliação do PMAQ	Número			46	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o PMAQ-Programa de Melhoria do Acesso a Qualidade nas ESF.									
9. Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	Número de capacitações realizadas em humanização e acolhimento	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais nas áreas estratégicas da atenção básica e garantir a participação dos mesmos em outros eventos.									
10. Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	Número de profissionais contratados para atenção básica	Número			200	180	Número	180,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado das UBS.									
11. Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	Número de veículos na atenção básica	Número	2017	2	4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o transporte das ESF									
12. Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	Número de Unidade Móvel adquirida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Garantir assistência nas áreas de difícil acesso através de uma Unidade Móvel.										
13. Aderir a 1 programas de interiorização de profissionais.	Número de adesões a programas de interiorização	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Firmar parcerias com MS para provimento de profissionais insuficientes no município.										
14. Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	Percentual de ESF com atividades educativas de exercício localizado e caminhadas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implementar o NASF.										
15. Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	Percentual de material médico, hospitalar e educativo adquirido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Equipar o NASF										
16. Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	Números de ESF supervisionadas	Número			48	12	Número	12,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores do PMAQ e Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Primária-PEFAP.										
17. Implantar 1 equipe EMAP.	Número de equipe EMAP implantadas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar.										
18. Implantar 2 ESB.	Número de ESB implantadas	Número	2017	11	2	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da Saúde Bucal no município.										
19. Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	Percentual de consultórios odontológicos adquiridos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento das ESB.										
20. Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	Percentual de escolas municipais e programas sociais com procedimento coletivo realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Intensificar procedimentos coletivos nas escolas das áreas adscritas das USF.										
21. Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	Número de LRPD com materiais e equipamentos	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de próteses dentárias.										
22. Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	Número de CEO com material e equipamento	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de especialidades odontológicas (CEO).										
23. Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	Percentual de redução de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos	Percentual			15,00	19,00	Percentual	19,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na AB.										
24. Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual de ampliação de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual			2,00	1,00	Percentual	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Discutir e implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada										

25. Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Percentual de ampliação do acesso a 1ª consulta odontológica	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população à consulta odontológica									
26. Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	Percentual de USF com atendimento odontológico prioritário para adolescentes	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer tratamento odontológico integral à população adolescente.									
27. Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	Percentual de USF com atendimento prioritário para população idosa	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular o tratamento dentário para a população idosa.									
28. Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	Número de serviços ambulatoriais de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o serviço ambulatorial de saúde bucal para população masculina.									
29. Contratar 10 médicos especialistas	Número de médicos especialistas contratados	Número			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estrutura física adequada e RH qualificados para atendimento a consultas e exames de média complexidade.									
30. Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	Número de laboratórios municipais em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir serviço de análises clínicas.									
31. Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	Número de convênios firmados	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar convênio com US na complementação dos procedimentos de média complexidade.									
32. Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	Percentual de ampliação do acesso a pequenas cirurgias	Percentual	2017	0,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar pequenas cirurgias.									
33. Manter mensalmente 30 EEG,	Número de EEG realizados	Número			1.440	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.									
34. Implantar 1 Serviço de Raio-X	Número de serviço de Raio-X implantados	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.									
35. Adquirir 1 aparelho de USG	Número de aparelho de USG adquiridos	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.									
36. Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	Número de unidade hospitalar em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do serviço de referência hospitalar.									
37. Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	Número de reforma/ampliação do Hospital Municipal	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar a estrutura física para desenvolvimento dos trabalhos no Hospital Municipal									
38. Construir 1 Policlínica Municipal	Número de policlínica construídas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir estrutura física própria para assistência ambulatorial especializada									

39. Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	Número de capacitações realizadas em acolhimento com classificação de risco no hospital municipal	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o atendimento por classificação de risco no Hospital Municipal.									
40. Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	Número de monitoramentos realizados	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a referência da atenção pactuada fora do município, em cooperação com o âmbito regional e estadual.									
41. Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	Número de monitoramentos realizados	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Agendar e monitorar a oferta do AME em conjunto com os demais municípios.									
42. Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	Número de base de dados do CNES alimentados	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informações e SCNES atualizados.									
43. Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	Número de profissionais contratados para central de regulação	Número	2017	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura da Central de Regulação de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidade.									
44. Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	Percentual de usuários cadastrados no TFD	Percentual			100,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cadastro atualizado dos usuários do TFD									
45. Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	Número de transportes sanitários adquiridos/contratados	Número			3	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aos usuários do TFD apoio aos deslocamentos.									
46. Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	Número de técnicos de Enfermagem contratados para TFD	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir assistência durante o deslocamento dos usuários									
47. Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	Número de casa de apoio em funcionamento	Percentual	2017	1,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Casa de Apoio no Recife.									
48. Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	Número de sistema de informação da regulação implantado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Sistema Informatizado de Regulação via WEB.									
49. Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	Número de contratos e convênios de prestação de serviços especializados monitorados.	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Regular e monitorar contratos e convênios de prestação de serviços, acompanhando a FPO.									
50. Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	Número de protocolos para consultas e exames da MAC implantados	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade nos serviços próprios									
51. Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	Percentual de usuários cadastrados no CNS.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Consolidar a implantação do Cartão Nacional de Saúde-CNS.										
52. Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	Número de protocolos de referência e contra referência de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC instituídos	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantar protocolos e fluxos de acesso aos serviços especializados.										
53. Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	Percentual de UBS com medicamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para as US.										
54. Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	Percentual de US abastecidas com materiais e insumos hospitalares	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos hospitalares.										
55. Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	Percentual de US com glicosímetros e tiras reagentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Aquisição de glicosímetros e de tiras reagentes para as US.										
56. Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	Percentual de cadastro dos insulino-dependentes nas US.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Coordenar o cadastramento dos insulino-dependentes.										
57. Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	Percentual de pacientes cadastrados para aquisição de medicamentos especiais e excepcionais da MAC.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso aos medicamentos especiais e excepcionais para pacientes atendidos na MAC.										
58. Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com dispensação de medicamentos adequada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adequar e monitorar as unidades para dispensação de medicação.										
59. Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	Número de CAF em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Articular e assegurar a continuidade do funcionamento da CAF.										
60. Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	Percentual de US com monitoramento e dispensação dos medicamentos controlados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Assegurar a dispensação de medicação controlada.										
61. Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	Percentual de US com cronograma para abastecimento de medicamentos cumprido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Assegurar o abastecimento das farmácias das US, conforme cronograma estabelecido.										
62. Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	Percentual de pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS com medicação	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS.										
63. Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	Número de Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS implantados	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	

Ação Nº 1 - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.									
64. Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	Percentual de demandas judiciais atendidas para aquisição de medicamentos e correlatos .	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição regular dos medicamentos e correlatos não contemplados na lista municipal e através de Demandas Judiciais em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	Número de SAMU implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a atenção às urgências e emergências, no componente pré-hospitalar móvel.									
2. Implantar 1 UPA/24 horas.	Número de UPA/24 hora implantadas	Percentual	2017	0,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a atenção às urgências e emergências, no componente pré-hospitalar fixo.									
3. Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	Número de leitos clínicos de retaguarda em funcionamento	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso a rede de média complexidade hospitalar.									
4. Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	Percentual de gestantes com 7 consultas de pré-natal.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas UBS, através do e-SUS e SINASC.									
5. 100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	Percentual de mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o pré-natal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias da Rede Cegonha que visem promover a integração da gestante com o Hospital Local, através dos grupos de gestantes.									
Ação Nº 2 - Garantir transporte Inter hospitalar para deslocamento das parturientes para unidade de referência.									
6. Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	Percentual de gestantes com acesso ao teste rápido de sífilis	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar às UBS com resultados de sífilis em gestantes notificados; identificando e garantindo acompanhamento pré-natal para 100% das gestantes com diagnóstico de sífilis.									
7. Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	Percentual de gestantes com exames laboratoriais garantidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir exames laboratoriais para as gestantes no pré-natal.										
8. Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	Percentual de US com insumos de Planejamento Familiar	Percentual				100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para intensificar as ações de planejamento familiar.										
9. Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	Proporção de parto normal	Proporção				1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão junto ao Hospital Municipal objetivando o incentivo à realização do parto normal										
10. Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	Percentual de profissionais atualizados na assistência ao parto.	Percentual				100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a melhoria da qualidade da assistência ao parto hospitalar.										
11. Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	Número de serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas implantados.	Número				1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento e apoio as mulheres durante gestação, parto e puerpério através das Doulas.										
12. Realizar 2 eventos educativos e divulgação na rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	Número de eventos educativos sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental realizados	Número				8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a saúde mental no município.										
13. Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	Percentual de portadores de transtornos mentais com aquisição de medicamentos essenciais	Percentual				100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso a medicação de saúde mental.										
14. Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	Número de eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização realizados.	Número				48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover eventos comemorativos que estimulem a auto-estima e socialização.										
15. Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	Número de imóveis mantidos para funcionamento do CAPS	Número	2017	1	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter local adequado para sediar o CAPS.										
16. Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	Número de capacitações sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises realizadas	Número				4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover 1 capacitação anual.										
17. Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	Número de grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais implantados	Número	2017	0	1	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar rede de serviços em saúde mental.										
18. Contratar 11 profissionais para o CAPS	Número de profissionais contratados para o CAPS.	Número				11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir RH para atuarem no CAPS.										

19. Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	Número de ambulatórios de saúde mental mantidos.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover à atenção integral as pessoas com transtornos mentais no âmbito do SUS.									
20. Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	Número de leitos de saúde mental implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.									
21. Garantir o acesso de 100% dos municípios aos serviços de reabilitação.	Percentual de municípios com acesso aos serviços de reabilitação.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso das pessoas com necessidades especiais a serviços de reabilitação.									
22. Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	Número de treinamentos em reabilitação ao portador de deficiência realizados	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento a pessoa deficiente.									
23. Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	Número de profissionais contratados para serviço de reabilitação	Número			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento em reabilitação na Policlínica.									
24. Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número de reuniões realizadas com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a otimização da acessibilidade nos prédios municipais.									
25. Redução em 2 % ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual de redução na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para os profissionais das ESF em Saúde do Idoso e envelhecimento ativo, com ênfase na prevenção de acidentes.									
26. Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	Percentual de UBS com caderneta do idoso	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a distribuição da caderneta do idoso nas US									
27. Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	Número de treinamentos em acolhimento a pessoa idosa realizados.	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar o processo de acolhimento as pessoas idosas nas UBS's.									
28. Promover trimestralmente palestras para população idosa.	Número de palestras para população idosa realizadas.	Número	2017	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover divulgação sobre envelhecimento ativo.									
29. Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao "Dia mundial do Idoso" em parceria c/ outros setores.	Número de eventos comemorativos alusivo ao "Dia mundial do Idoso" realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades comemorativa em integração com outros setores.									

30. Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS'S.	Número de atividades físicas realizadas para população idosa	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades físicas em parceria com o NASF para a população Idosa.									
31. Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	Percentual de UBS com grupos de hipertensos e diabéticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as ESF para atendimento aos hipertensos e diabéticos, incentivando busca ativa dos faltosos aos grupos.									
32. Reduzir em 2% os óbitos prematuros	Número de óbitos prematuros (Número	2017	30	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade por doenças crônicas									
33. Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual de redução dos indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar resultado de doenças e agravos existentes objetivando subsidiar ações de promoção, prevenção e controle dessas doenças.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	Percentual dos casos positivos de câncer de colo de útero com acesso aos serviços de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e garantir o seguimento dos casos positivos de câncer de colo do útero, através da busca ativa junto as UBS das lesões de alto grau, garantindo o atendimento especializado nos serviços de referência.									
2. Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64	Razão			2,00	0,30	Razão	0,32	106,67
Ação Nº 1 - Intensificar e avaliar o acesso a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal nas mulheres de 25 a 64 anos.									
3. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos de prevenção do câncer de de colo de útero, e distribuição do material educativo.									
4. Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	Número de eventos comemorativos alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.realizados	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Comemorar datas alusivas à prevenção e promoção em saúde da mulher.									
5. Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número de treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações/treinamentos para os técnicos das UBS e coordenadores.									

6. Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número de especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar um ambulatório especializado em Saúde da Mulher e adquirir 1 colposcópio									
7. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	Percentual de casos positivos de câncer de mama com acesso aos serviços de referência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e garantir o seguimento dos casos positivos de câncer de mama, através da busca ativa junto as UBS garantindo o atendimento especializado nos serviços de referência.									
8. Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0.2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	Razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos	Razão		0,00	0,20	0,20	Razão	0,21	105,00
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos através de campanhas e mutirões garantindo a oferta de em serviços pactuados.									
9. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	Percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer de mama	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.									
10. Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	Percentual de crianças sob risco acompanhadas nas UBS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento das crianças sob risco, através do fortalecimento da busca ativa de faltosos em consultas, acompanhamento prioritário de RN de risco e de crianças em situação de vulnerabilidade.									
11. Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do teste do pezinho em RN do município.									
12. Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular, promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo para menores de 6 meses nas UBS, através de campanhas educativas, realização da Semana Mundial do Aleitamento Materno. Ampliação e implementação de grupos de aleitamento materno nas UBS.									
13. Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número de capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos p/o novo protocolo da saúde da criança e puericultura para os profissionais da rede básica.									
14. Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	Percentual de gestantes cadastradas no programa mãe coruja	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar as gestantes e crianças cadastradas no Programa Mãe Coruja.									
15. Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	Número de reuniões do GT de vigilância do óbito	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais municipais no Comitê Regional de Morte Materna e no GT de vigilância do óbito infantil.									

16. Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	Número de Canto Mãe coruja em funcionamento adequado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar RH e estrutura física para o funcionamento do Canto Mãe Coruja.									
17. Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	Número de visitas realizadas nas escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto ao PSE e NASF visitas periódicas às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.									
18. Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	Percentual de US com carteira do adolescente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a carteira de saúde do adolescente nas unidades de saúde, em parceria com o PSE.									
19. Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com material educativo sobre vacinas para adolescentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver materiais educativos para sensibilização e orientação dos adolescentes sobre a vacinação.									
20. Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	Percentual de UBS com cronograma mensal de atividades para a população adolescente .	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a prática de atividades físicas para adolescentes.									
21. Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	Número de grupo de adolescentes implantados nas UBS.	Número			13	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de grupo de adolescentes com equipe multiprofissional de forma a facilitar a integração e o acesso dos adolescentes na Atenção Básica									
22. Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	Percentual de crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério com sulfato ferroso	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a anemia em gestantes e crianças.									
23. Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	Percentual de crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato com uso de vitamina A	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir a hipovitaminose por vitamina A.									
24. Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	Percentual de UBS e escolas municipais com atividades de promoção da alimentação saudável	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades educativas sobre alimentação saudável em parceria com NASF e PSE.									
25. Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	Percentual de famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde acompanhadas.	Percentual			74,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar as condicionalidades na saúde para o Programa Bolsa Família-PBF em parceria com Secretaria de Ação Social.									
26. Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	Número de capacitações em alimentação e nutrição realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das UBS sobre alimentação e nutrição.									
27. Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	Percentual de ampliação da população cadastrada no SISVAN	Percentual			5,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar as ações do SISVAN.									
28. 100% das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual de USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
29. 100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual de USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - USF realizar monitoramento do consumo alimentar das crianças de 0 a 2 anos da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
30. 100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos nas USF	Percentual de USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
31. Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	Número de médico urologista contratado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar serviço médico ambulatorial de atenção à saúde do homem.									
32. Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número de capacitações realizadas sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais das USF com ênfase na prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.									
33. Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	Percentual de pacientes de cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino atendidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e regular encaminhamento de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.									
34. Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	Percentual de biópsias de próstata realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de biópsias de próstata.									
35. Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	Percentual de USF com insumos/impressos sobre saúde do homem	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e impressos para intensificar as ações relativas à saúde do homem.									
36. Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	Número de campanhas educativas para estimular a presença masculina nas USF realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular presença masculina nas USF.									
37. Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	Número de consultas à cadeia pública.	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consultas médicas na cadeia pública.									

38. Realizar palestras quadrimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	Número de palestras realizadas à cadeia	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras educativas sobre DST/AIDS no sistema prisional.									
39. Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	Número de campanhas sobre doenças prevalentes na população negra.	Número			4	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	Percentual de funcionamento dos serviços da Vigilância em Saúde.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde.									
2. Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	Percentual de profissionais da rede básica de saúde capacitados para notificação e investigação de agravos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e Investigar doenças e agravos de notificação compulsória.									
3. Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	100,00	80,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Digitar e encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN									
4. Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	Percentual de investigação dos surtos/epidemias notificados.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Garantir insumos, equipamento e viatura necessários à investigação dos surtos.									
5. Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	Número de capacitações em acidentes e violências.	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para equipes de USF, NASF e PACS, com ênfase na redução de morbidades por acidentes e violências.									
6. Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	Percentual de técnicos capacitados p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e monitorar casos de violência doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.									
7. Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com apoio matricial para vigilância de violência e acidentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir capacitações para o atendimento dos casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio), fortalecendo vínculo com as equipes de saúde e apoio terapêutico e psicológico.										
8. Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	Percentual de casos de DDAs notificados e monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das DDAs semanalmente										
9. Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	Número de mobilizações/atividades sobre violência no trânsito.	Número			8	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar mobilizações, discussões intersetoriais e atividades educativas nas escolas, em parceria com NASF e PSE, sobre a violência no trânsito.										
10. Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	Percentual de diagnóstico laboratorial viabilizado para as doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter a vigilância dos casos suspeitos de Sarampo, Rubéola, Meningite, SRC e Poliomielite.										
11. Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	Número de monitoramento do PQA-VS realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar o PQA-VS.										
12. Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	Número de informe epidemiológico semestral publicado	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Elaborar informes epidemiológicos										
13. Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	Número de parceria realizadas com Academia das Cidades para incentivo a atividade física	Número			1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Incentivar à atividade física, atuando de forma integrada nas ações de incentivo, com monitoramento dos percentuais de municípios com pratica de atividade física regular.										
14. Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual de equipes capacitadas em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, disponibilizando treinamentos para os profissionais.										
15. Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	Número de carro para disponibilizado para Vigilância em Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir transporte para deslocamento dos funcionários durante atividades.										
16. Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número de empresa contratadas para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir o destino adequado dos resíduos sólidos.										
17. Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número de participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano e de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número		0	4	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Viabilizar e participar de mobilizações e discussões intersetoriais em parceria com outras secretarias e outras instituições objetivando a promoção da saúde e prevenção de doenças.										

18. Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências ao ano.	Percentual de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento das notificações de violências qualificando a assistência e dando suporte as ESF, quanto às notificações dos casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio).									
19. Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	Percentual de óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e monitorar óbitos de MIF, maternos, infantis, fetais e de causas mal definidas.									
20. Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	Percentual de cartórios e cemitérios com busca ativa realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a Vigilância Epidemiológica do óbito através da captação de DOs.									
21. Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	94,80	99,79
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de esclarecimentos com os médicos das ESF's sobre o correto preenchimento da DO.									
22. Monitorar 100% dos óbitos infantis.	Percentual dos óbitos infantis monitorados	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar a Investigação dos óbitos infantis.									
23. Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	Número de reuniões do GT do óbito infantil realizadas	Número			48	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o GT municipal para investigação da mortalidade infantil e participar do Comitê de Mortalidade Materna.									
24. Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	Número de monitoramentos e avaliação dos indicadores dos sistemas de informações de mortalidade	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a qualidade dos dados obtidos pelo sistema de vigilância.									
25. Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o envio regular dos dados dos sistemas de informações da vigilância.									
26. Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	Percentual de cura para hanseníase.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	85,70	95,22
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de controle em populações de risco, desenvolvendo ações para ampliar a adesão ao tratamento da hanseníase.									
27. Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	percentual de contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados de hanseníase.									
28. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual de monitoramento dos casos de hanseníase realizados através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar, supervisionar e orientar as UBS no diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidades na Hanseníase.									
29. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual de equipes das UBS realizando busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar e estimular as equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase e desenvolver campanhas educativas para detecção de casos em parceria com PSE e NASF									
30. Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	Número de campanha informativa sobre hanseníase	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o dia D da hanseníase.									
31. Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	Percentual de UBS com busca ativa dos sintomáticos dermatológicos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a capacidade de detecção e adoção de atividades de controle da hanseníase.									
32. Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	Número de dermatologista contratados para referência de hanseníase	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a referência para os casos de hanseníase.									
33. Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual			50,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de SR – Sintomáticos Respiratórios pelas UBS com coleta de BK, realizando busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das UBS e dos serviços especializados.									
34. Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	66,70	88,93
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de controle em populações de risco, desenvolvendo ações para ampliar a adesão ao tratamento da tuberculose pulmonar bacilífera.									
35. Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	Percentual de pacientes com tuberculose e que realizaram TR para HIV.	Percentual			85,00	100,00	Percentual	53,30	53,30
Ação Nº 1 - Monitorar e ampliar a oferta e realização de exames.									
36. Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	Percentual de US utilizando a estratégia DOT e a dose supervisionada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	66,70	66,70
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados de tuberculose.									
37. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	Número de supervisões às US e monitoramento mensal dos casos de Tuberculose.	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar, supervisionar e orientar as UBS no diagnóstico, tratamento e prevenção da Tuberculose.									
38. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número de equipes das UBS capacitadas para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e estimular as equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios e desenvolver campanhas educativas para detecção de casos em parceria com PSE e NASF.									
39. Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	Percentual de manutenção das atividades de controle da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e RH adequados para a realização das ações.									

40. Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	Percentual de bairros e escolas com sociedade civil, técnicos mobilizados para as campanhas/Dia D,	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com a Secretaria de Educação, PSE, NASF para ações prevenção e combate as arboviroses.									
41. Manter o índice de infestação predial em 1%.	Índice de Infestação Predial	Índice		0,00	1,00	1,00	Índice	2,90	290,00
Ação Nº 1 - Implementar a vigilância e o controle das doenças transmitidas por vetores e protozoários, realizando orientação e busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por ACS e ACE, com inspeção, Tratamento Focal, Levantamento de Índice Rápido-LIRA, Levantamento de índice e tratamento-LIT e borrifação									
42. Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual de denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.									
43. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	Percentual de imóveis visitados com risco sanitário e com realização de ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar nas visitas rotineiras dos ACS e ACE os imóveis em condições de risco sanitário que favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos, indicando medidas corretivas/ações de limpeza									
44. Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	Percentual de imóveis com ações educativas de orientação sobre o combate e prevenção dos vetores e animais nocivos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltada para os vetores e animais nocivos.									
45. Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	Número de Comitês Municipais de prevenção às arboviroses	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar e fortalecer as atividades do Comitê de combate as arboviroses.									
46. Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual de equipes e supervisores capacitados para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos/cursos para equipe técnica sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das arboviroses, outras doenças transmitidas por vetores e zoonoses.									
47. Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	Percentual de casos positivos com bloqueio mecânico/químico realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio químico e mecânico nos casos confirmados de arboviroses.									
48. Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	Percentual de ampliação das notificações e sorologias dos casos suspeitos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a notificação e o diagnóstico das doenças transmitidas por vetores e protozoários.									
49. Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e dedetizando casas positivas.	Percentual de casos de leishmaniose visceral, acompanhados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Trabalhar em nas localidades pactuadas, coletando sorologia para dos cães suspeitos e dedetizar os imóveis com cães positivos e as residências próximas. Realizar nas localidades com casos humanos coleta de 100 cães, dedetizando as casas positivas e as residências próximas.										
50. Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e dedetizar 100% das casas positivas.	Percentual das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e das casas positivas dedetizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar levantamento, captura e dedetização de imóveis positivos para o Triatomíneo.										
51. Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	Número de atividades de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais realizadas	Número			148	37	Número	37,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.										
52. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Taxa	2017	0,00	0,00	0,00	Taxa	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação; garantir a oferta do teste rápido do HIV em 1 maternidade do município, pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE; viabilizar o tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.										
53. Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual de ampliação do diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais das UBS em diagnóstico, assistência e tratamento DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.										
54. Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual de UBS realizando o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV; testagem sorológica para usuários novos, garantindo o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais										
55. Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	Percentual de monitoramento dos portadores de HIV notificados	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos portadores de HIV em parceria com o SAE/Salgueiro e Ouricuri.										
56. Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	Percentual de casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN notificados e encerrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Notificar casos de DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.										
57. Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	Número de veículos disponibilizados para Vigilância em Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir transporte para deslocamento da equipe.										
58. Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	Percentual de casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita notificados, investigados e tratados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Intensificar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.										
59. Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	Percentual de ações de combate as IST's realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações conjuntas no combate as IST's										
60. Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	Percentual de amostras analisadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	

Ação Nº 1 - Realizar a vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano-VIGIÁGUA.									
61. Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	Percentual de regularidade de alimentação do SISAGUA.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os sistemas de informação.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	Percentual de funcionamento dos serviços de Vigilância Sanitária.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a Vigilância Sanitária através da manutenção da estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e RH adequados para a realização das ações.									
2. Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	Percentual de cobertura de vacinação canina	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanha de vacinação canina no município.									
3. Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	Número de amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva enviadas	Número			28	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a vigilância em todos os casos de raiva.									
4. Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual de busca ativa das pessoas em abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das pessoas em abandono do Tratamento anti-rábico humano.									
5. Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de estabelecimentos sujeitos à VISA cadastrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e drogarias.									
6. Inspeccionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspeccionados.	Percentual de estabelecimentos no município inspeccionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a inspeção de estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e drogarias.									
7. Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	Número de técnicos da VISA municipal capacitados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais técnicos da VISA e desenvolver capacitações para o Setor Regulado.									
8. Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	Percentual de criadouros de animais inspeccionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção sanitária em criadouros de animais de médio e grande porte no perímetro urbano bem como seus produtos em feiras livres e comércios clandestinos.									
9. Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	Percentual de animais recolhidos com transporte, local adequado e alimentação	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar discussão com demais municípios para firmar consórcio de forma a assegurar o recolhimento de animais soltos e/ou suspeitos.									

10. Manter 100% de regularidade do SINAVISA.	Percentual de regularidade do SINAVISA.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os sistemas de informação da VISA.									
11. Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	Percentual de população e setores regulados com ações educativas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar material educativo para Unidades de Saúde e estabelecimentos.									
12. Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	Número de supervisões realizadas para os agentes sanitários.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisões dos agentes sanitários.									
13. Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	Percentual de denúncias atendidas na VISA	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisão de acordo com as denúncias demandadas.									
14. Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	Número de Central de Distribuição de Imunobiológicos em funcionamento	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o programa de imunização municipal com a garantia de ampliação da capacidade de armazenamento, segurança dos imunobiológicos e melhoria dos indicadores vacinais.									
15. Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	Realizar 1 campanha para vacinação de influenza e pneumococos	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação contra influenza e pneumococos para grupos prioritários.									
16. Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número de campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação para as crianças de 0 a 5 anos.									
17. Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	Número de supervisões às salas de vacina e rede de frio realizadas	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o programa de imunização municipal.									
18. Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número de capacitações em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir treinamento e atualizações em sala de vacina para profissionais das US.									
19. Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	Percentual de unidades de saúde e área central de distribuição com insumos e impressos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição dos insumos/impressos para o programa de imunização.									
20. Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a vacinação dos RNs na maternidade do Hospital Municipal Maria Veneri									
21. Garantir 100% das vacinas para população	Percentual de vacinas garantidas para população	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir a morbi-mortalidade infantil através da vacinação dos menores de 1 ano.									
22. Investigar 100% dos eventos adversos.	Percentual de eventos adversos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os eventos adversos pós-vacinação									

23. Ofertar 100% de vacinas obrigatórias do calendário.	Percentual de vacinas obrigatórias do calendário ofertadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas, em parceria com PSE e NASF.									
24. Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	Percentual de materiais e equipamentos garantidos para o funcionamento da rede de frio	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e equipamentos para o PNI municipal e UBSs									
25. Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	Percentual da população com monitoramento rápido de cobertura	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento rápido de cobertura vacinal.									
26. Atingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	Percentual das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais alcançadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas emergenciais e extraordinárias.									
27. Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	Número de supervisões da cobertura vacinal nas UBS	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar cobertura vacinal no município.									
28. Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	Percentual de UBS com SI-PNI implantado	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o SI-PNI.									
29. Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	Número de monitoramentos do mapa de profilaxia da raiva humana nas USF realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da vacinação da profilaxia da raiva humana.									
30. 00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	67,00	67,00
Ação Nº 1 - Monitorar e desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação e realizar busca ativa de faltosos objetivando o alcance da cobertura vacinal dos menores de 1 ano nas UBS.									
31. Vacinar 90% dos idosos.	Percentual de idosos vacinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	110,00	122,22
Ação Nº 1 - Acompanhar a cobertura vacinal da campanha contra influenza na população idosa acima de 60 anos.									
32. Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	Percentual das unidades de saúde notificando doenças relacionadas à saúde do trabalhador	Percentual			70,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar as doenças relacionadas a saúde do trabalhador.									
33. Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número de Unidades de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho									
Ação Nº 2 - Implantar 1 ambulatório noturno em Saúde do Trabalhador									
34. Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	Percentual da área de abrangência com perfil epidemiológico em saúde do trabalhador	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Levantar dados junto ao SINAN.									
35. Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	Percentual da rede de atenção básica capacitada em Saúde do Trabalhador.	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para a rede de atenção básica de saúde.									

36. Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	Percentual de profissionais da Unidade de Referência realizando as notificações dos acidentes graves.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar suporte técnico para organização da Unidade de Serviço Sentinela Municipal									
37. Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesseiro na saúde da população.	Número de reuniões realizadas sobre as estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesseiro na saúde da população.	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção em Saúde do Trabalhador									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	Número de cronogramas de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos realizados	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a formação e a educação permanente dos RH.									
2. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual de participação dos técnicos municipais em treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a qualificação dos profissionais de saúde através da participação nos treinamentos promovidos pela SES.									
3. Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	Número de seleção / concurso público para provimento de vagas realizados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a despreciação do vínculo dos profissionais através de seleção e/ou concurso público.									
4. Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	Número de comissões implantadas para o PCCV	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Participar do processo de reforma administrativa municipal.									
5. Manter adesão Mais Médicos.	Número de adesões aos programas de interiorização.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar adesão aos programas de interiorização									
6. Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	Número de pontos de telessaúde implantados	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Contribuir na qualificação dos profissionais à distância.									

7. Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual dos profissionais capacitados nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais nos Sistemas de Informações do SUS.									
8. Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	Número de programas de valorização dos profissionais pelo PMAQ mantidos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover as adequações necessárias para melhoria do desempenho das ESF no PMAQ									
9. Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	Fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE implantados	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a valorização profissional dos ACS e ACE.									
10. Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária implementados	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a democratização das relações de trabalho através da instituição de piso salarial									
11. Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	Implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde viabilizados	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a formação dos trabalhadores de saúde.									

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades e a concertação de responsabilidades, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública implantado	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Discutir e pactuar entre os gestores quantitativos físicos e financeiros das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos, a fim de contemplar os objetivos e metas estabelecidos na PAS, bem como os fluxos de referência.									
2. Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	Gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde implementada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar aos órgãos de controle externo o monitoramento quadrimestral da gestão financeira, contábil e assistencial.									
3. Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde com acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar a impressão do cartão SUS na Rede Municipal de Saúde.									
4. Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde.									

5. Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual de participação da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e articular a participação da equipe de saúde nas ações dos instrumentos de gestão.									
6. Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	Percentual dos instrumentos de gestão e dos compromissos do Pacto Pela Saúde monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Relatórios que proporcionem subsídios ao processo permanente de planejamento e monitoramento da gestão.									
7. Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	Estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão implantadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar o planejamento participativo na SMS, monitorando e avaliando junto aos departamentos de saúde as ações e metas pactuadas									
8. Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	Número de ouvidoria do SUS implementadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS.									
9. Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	Percentual de funcionamento das atividades da Ouvidoria.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio, acessibilidade e sigilo das atividades da Ouvidoria.									
10. Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual de demandas da Ouvidoria encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as demandas da Ouvidoria e encaminhar, responder e atender conforme preconizado pelo MS									
11. Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios da ouvidoria enviados para o Conselho Municipal de Saúde.	Número	2017	0	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria.									
12. Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	Percentual das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS mantidos através da garantia de custeio das atividades do CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde-CMS.									
13. Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	Número de conselheiros com participação em eventos.	Número			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a participação dos conselheiros nas oficinas de formação e informação, sobre controle social e papel dos conselhos.									

14. Implementar 1 Regimento Interno do CMS	Número de Regimento Interno do CMS implementados	Número			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Regimento Interno do CMS.									
15. Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	Número de eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização social.									
16. Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	Número de capacitações em Importância do Controle Social.	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar conselheiros, ACS, ACE, lideranças e educadores sobre participação social.									
17. Monitorar as ações da Ouvidoria.	Monitorar as ações da Ouvidoria.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa e tecnológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	Percentual das unidades administrativas da SMS em funcionamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS.									
2. Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	Número de diagnóstico situacional para melhorias na administração realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da SMS.									
3. Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	Percentual dos veículos locados pela SMS com garantia de combustível	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar e adequar frota de veículos para SMS.									
4. Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	Percentual dos serviços com viabilização de confecção de impressos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição dos insumos e impressos para SMS.									
5. Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	Percentual dos funcionários efetivos mantidos nos serviços de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter RH para funcionamento da SMS.									
6. Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	Número de telecárdio implantados	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a modernização tecnológica na ampliação do acesso aos serviços de apoio diagnóstico									
7. Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	Números de Implementação da informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE,	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar a informatização dos serviços na AP.									

8. Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	Percentual dos Sistemas de Informações alimentados regularmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver mecanismos para interagir com os bancos de dados estaduais e nacionais.									
9. Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número de alimentação do SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Gerenciar projetos de Requalificação das UBS e garantir o atendimento pré-hospitalar fixo.									
10. Aquisição de 1 ambulância.	Número de ambulâncias adquiridas.	Número			100	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o transporte sanitário para os pacientes.									
11. Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	Construir sede própria para as USFs	Número			5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar estrutura física adequada ao funcionamento das ESF, garantindo acessibilidade.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surto, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	1	1
	Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	100,00	100,00
	Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	1	1
	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00
	Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	1	1
	Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	1	1
	Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	0	0
	Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	80,00	80,00
	Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	0	0
	Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	100,00	100,00
	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	1	1
	Manter adesão Mais Médicos.	1	1
	Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	100,00	100,00
	Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	100,00	100,00
	Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	1	4
	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	1	1
	Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	100,00	100,00
	Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	100,00	100,00
	Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	1	0
	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	1	1
	Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	1	1
	Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	100,00	100,00
Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	1	1	
Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	1	0	
Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	1	1	

	Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	100,00	100,00
	Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	1	1
	Aquisição de 1 ambulância.	0	2
	Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	100,00	100,00
	Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	1	1
	Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	1	0
	Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	4	0
	Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	100,00	100,00
	Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	24	24
	Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	80,00	80,00
	Implementar 1 Regimento Interno do CMS	0	0
	Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	100,00	100,00
	Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	12	12
	Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	2	0
	Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	1	1
	Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	1	0
	Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	4	4
	Monitorar as ações da Ouvidoria.	1	1
	Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	1	1
	Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	100,00	100,00
	Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	100,00	100,00
	Garantir 100% das vacinas para população	100,00	100,00
	Investigar 100% dos eventos adversos.	100,00	100,00
	Ofertar 100%de vacinas obrigatórias do calendário.	100,00	100,00
	Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	100,00	100,00
	Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	12	12
	Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	80,00	80,00
	Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	12	12
	00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	100,00	67,00
301 - Atenção Básica	Implantar 2 ESF e 1 NASF	0	0
	Equipar 2 ESF.	0	0
	Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	0,30	0,32
	Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	52	52
	Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	100,00	100,00
	Realizar 4 campanhas de mobilização social.	4	4
	Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	4	4
	Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	70,00	70,00
	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	100,00	100,00
	Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	2	2
	100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	100,00	100,00
	Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	100,00	100,00
	Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	100,00	100,00

Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	1	0
Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	8	8
Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	1	1
Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	100,00	100,00
Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	180	180
Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	100,00	100,00
Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	3	3
Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00	100,00
Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	0	0
Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	5,00	5,00
Aderir a 1 programas de interiorização de profissionais.	1	1
Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	1	1
Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	100,00	100,00
Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	100,00	100,00
Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	12	12
Implantar 1 equipe EMAP.	0	0
Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	1	1
Implantar 2 ESB.	0	0
Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	100,00	100,00
Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	100,00	100,00
Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	100,00	100,00
Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	100,00	100,00
Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	100,00	100,00
Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	6	6
Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	100,00	100,00
Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	19,00	19,00
Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	100,00	100,00
Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	1,00
Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	100,00	100,00
Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	2,00	2,00
Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	80,00	80,00
Redução em 2 % ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00	2,00
Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	100,00	100,00
Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	1	1
Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	100,00	100,00
Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	100,00	100,00
Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	0,00	0,00
Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	1	1
Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	0	0
100% das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	0,00	0,00

	Promover trimestralmente palestras para população idosa.	4	4
	Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao “Dia mundial do Idoso” em parceria c/ outros setores.	1	1
	100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	0,00	0,00
	Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS’S.	4	4
	100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2anos nas USF	0,00	0,00
	Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	100,00	100,00
	Reduzir em 2% os óbitos prematuros	1	1
	Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	1	0
	Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	5,00	5,00
	Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	100,00	100,00
	Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	1	1
	Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	6	6
	Realizar palestras quadrimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	3	3
	Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	1	1
	Promover quadrimestralmente vacinação para a população vulnerável.	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	0	0
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	100,00	100,00
	Implantar 1 UPA/24 horas.	1	1
	Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	3	3
	Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	1	1
	Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	100,00	100,00
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	100,00	100,00
	Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0.2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	0,20	0,21
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	1,00	1,00
	Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	25,00	25,00
	Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	1	0
	Realizar 2 eventos educativos e divulgação na rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	2	2
	Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	100	100
	Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	12	12
	Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	1	1
	Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	1	1
	Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	0	0
	Contratar 11 profissionais para o CAPS	11	11
	Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	1	1
	Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	0	0
	Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	1	1
	Garantir o acesso de 100% dos munícipes aos serviços de reabilitação.	100,00	100,00
	Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	0	0
Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	1	1	

	Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	7	7
	Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	1	0
	Contratar 10 médicos especialistas	10	10
	Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	1	1
	Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	1	1
	Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	1	0
	Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	5,00	5,00
	Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	1	1
	Manter mensalmente 30 EEG,	30	30
	Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	1	1
	Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	100,00	100,00
	Implantar 1 Serviço de Raio-X	1	1
	Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	100,00	100,00
	Adquirir 1 aparelho de USG	0	0
	Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	1	1
	Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	1	1
	Construir 1 Policlínica Municipal	0	0
	Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	1	1
	Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	12	12
	Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	12	12
	Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	12	12
	Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	4	4
	Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	60,00	60,00
	Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	4	4
	Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	1	1
	Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	1	1
	Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	1	1
	Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	12	12
	Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	1	1
	Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	80,00	80,00
	Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	100,00	100,00
	Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	100,00	100,00
	Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	100,00	100,00
	Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	100,00	100,00
	Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	100,00	100,00
	Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	100,00	100,00
	Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	1	1
	Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	100,00	100,00
	Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	100,00	100,00

	Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	100,00	100,00
	Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	1	1
	Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	100,00	100,00
	Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	80,00	0,00
	Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	7	7
	Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	100,00	100,00
	Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	100,00	100,00
	Inspecionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspecionados.	100,00	100,00
	Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	1	1
	Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	100,00	100,00
	Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	100,00	100,00
	Manter 100% de regularidade do SINAVISA.	100,00	100,00
	Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	100,00	100,00
	Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	12	12
	Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	100,00	100,00
	Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	1	1
	Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	1	1
	Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	100,00	100,00
	Atingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	100,00	100,00
Vacinar 90% dos idosos.	90,00	110,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
	Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	100,00	100,00
	Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80,00	100,00
	Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	95,00	100,00
	Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	1	1
	Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	100,00	100,00
	Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	100,00	100,00
	Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	2	2
	Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	100,00	100,00
	Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	12	12
	Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	2	2
	Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	1	1
	Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	80,00	80,00
	Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	1	1
Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	1	1	

Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	1	0
Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências ao ano.	100,00	100,00
Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	100,00	100,00
Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	100,00	100,00
Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	95,00	94,80
Monitorar 100% dos óbitos infantis.	80,00	80,00
Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	10	10
Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	3	3
Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	100,00	100,00
Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	90,00	85,70
Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	90,00	100,00
Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	100,00	100,00
Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	100,00	100,00
Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	1	1
Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	100,00	100,00
Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	50,00	50,00
Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	50,00	25,00
Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	1	1
Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	75,00	66,70
Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	100,00	0,00
Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	100,00	53,30
Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	80,00	0,00
Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	100,00	66,70
Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	100,00	100,00
Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	4	4
Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso na saúde da população.	1	0
Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	100,00	100,00
Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	100,00	100,00
Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	100,00	100,00
Manter o índice de infestação predial em 1%.	1,00	2,90
Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	100,00	100,00
Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	100,00	100,00
Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	100,00	100,00
Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	1	1
Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	100,00	100,00
Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	100,00	100,00
Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	100,00	100,00
Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e dedetizando casas positivas.	100,00	100,00

Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e dedetizar 100% das casas positivas.	100,00	100,00
Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	37	37
Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	0,00	0,00
Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	2,00	2,00
Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	100,00	100,00
Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	100,00	100,00
Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	100,00	100,00
Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	1	1
Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	100,00	100,00
Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	100,00	100,00
Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	100,00	100,00
Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.239.000,00	25.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.414.000,00
	Capital	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.166.000,00	4.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.166.000,00
	Capital	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.146.000,00	3.955.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.101.000,00
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	130.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	130.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	427.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	527.000,00
	Capital	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	32.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	132.000,00
	Capital	N/A	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde para o ano de 2019 foi dividida em 5 diretrizes, 8 objetivos e 274 metas. As diretrizes, objetivos, metas e indicadores previstos na PAS 2019 foram extraídos do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021. A priorização das ações ocorreu na elaboração do PMS através das oficinas temáticas que discutiu os problemas levantados e os estratificou segundo a gravidade, urgência e tendência.

Os recursos da saúde foram distribuídos em consonância com Programação Anual de Saúde (PAS) 2019. O valor programado para desenvolver as ações foi de R\$ 17.000.000,00, deste total o valor de R\$ 8.150.000,00 seria proveniente da receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria) e R\$ 8.850.000,00 seriam provenientes de transferências de fundo a fundo de recursos do SUS, provenientes do Governo Federal e R\$ 150.000,00 das transferências de fundos ao fundo de recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual.

Através da análise dos resultados dos indicadores, percebemos que devemos adequar o modelo de atenção e de gestão que melhor responda as demandas de saúde, desenvolvendo ações voltadas aos grupos mais vulneráveis, a promoção de hábitos de vida saudáveis, ao reconhecimento e enfrentamento dos fatores de riscos, as ações de prevenção específica, ao atendimento das demandas espontâneas, à intercorrência clínicas, além do encaminhamento dos casos oportunos à atenção especializada e o acolhimento da contrarreferência, sendo esses processos definidos por meio da regulação.

Ressaltamos que a Atenção Primária é a principal porta de entrada do sistema e responsável por coordenar o cuidado, por isso deve ser muito bem pensada e estruturada e se constitui na principal responsabilidade do município. Uma das prioridades da gestão é a Atenção Primária, registramos 100% de cobertura populacional de ESF.

As ESF são apoiadas por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no intuito de aumentar a resolutividade da atenção básica e propiciar um atendimento integral às pessoas, melhorando sua qualidade de vida. A equipe de NASF é formada por psicólogo, nutricionista, assistente social, educador físico e fisioterapeuta, atuam em todo município e no mesmo horário das ESF.

É necessário fazermos uma reflexão sobre superarmos a fragmentação do sistema, nos organizarmos corretamente diante das condições crônicas, priorizarmos a qualificação da atenção primária à saúde como base e centro organizador da saúde. Implantar uma nova estratégia de atuação com fluxo bem definido visando a melhoria da assistência em saúde. Em Trindade temos muito a caminhar para utilizarmos as políticas públicas de saúde para melhoria da qualidade de vida das pessoas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	38	36	999,99	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	111,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	94,80	99,80	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,70	95,20	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	7	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	107,30	107,30	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,10	0,32	320,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	0,21	210,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	45,96	91,92	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	24,00	24,74	103,08	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	12	50,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	73,70	98,30	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	91,30	91,30	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município tem previsto e planejado a implantação de 01 ESF, mas com a assinatura do TAC com o TCU ficou difícil a contratação de profissionais médicos.

O indicador relacionado ao Programa Bolsa Família não alcançou a meta pactuada de famílias beneficiárias em situação de pobreza e extrema pobreza monitoradas no que se refere às condicionalidades da Saúde.

"No ano de o indicador de realização de exames citopatológicos por mulher na faixa etária de 25 a 64 anos ficou acima da meta pactuada. No município houve vários dias de paralisação dos profissionais de saúde que impactaram diretamente nas ações para melhorar a captação das mulheres: Sensibilização dos profissionais, discussão das metas por Unidade e sobre as dificuldades de captação e estratégias de acompanhamento das mulheres, monitoramento das metas, disponibilização de recursos materiais e insumos, sensibilização dos ACS. No 3º trimestre houve aumento no nº de exames em relação ao 1º e 2º trimestres porque a área técnica de Saúde da Mulher estimulou a intensificação de ações na 2ª Campanha do Outubro Rosa, realizando além do Exame Clínico da Mama e solicitação de Mamografia, a Coleta de Citologia Oncótica.

Quanto as mamografias também houveram várias mobilizações para os profissionais de saúde no período, que impactaram diretamente no indicador, a área técnica de Saúde da Mulher aumentou a solicitação do exame na 2ª Campanha do Outubro Rosa, intensificou as ações de saúde da mulher na atenção básica. Apesar das mobilizações a meta foi alcançada, mas sem grande diferença em relação ao anterior.

Todos os partos são realizados em maternidade fora do município, principalmente devido ao desenho da Rede Cegonha. Os dados estão sendo monitorados, mas espera-se que possa melhorar sensivelmente o desempenho deste indicador. Não houveram óbitos maternos.

A taxa de mortalidade infantil ainda é elevada, diversas ações têm sido realizadas para tentar diminuir esses dados, disponibilização das consultas de pré-natal, puerpério, consulta do RN, teste pezinho, triagem pré-natal: toxoplasmosse, evitando assim a transmissão vertical, imunização, acompanhamento RN mensalmente, controle do peso e crescimento, incentivo ao aleitamento materno e alimentação saudável. Todos os casos de óbitos infantis são encaminhados ao GT Municipal de Investigação de Mortalidade Infantil e Fetal.

Os óbitos de mulheres em idade fértil são investigados.

Não houveram registro de casos de sífilis congênita no município, foi realizado o monitoramento das gestantes com VDRL alterado. Registramos a falta de penicilina benzatina no mercado. Foi divulgado com os profissionais o protocolo de tratamento da Sífilis, capacitação de profissionais para implantação do Teste Rápido de HIV e Sífilis.

Na taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) foram 36 óbitos. A taxa encontra-se abaixo da meta proposta.

Quanto ao alcance das metas de imunizações registramos o fornecimento irregular pelo MS irregular de alguns imunobiológicos.

A gestão tem mantido um alto padrão de qualidade na investigação e classificação da causa básica de óbito, buscando constantemente a redução das causas indeterminadas.

Em 2019 não foi notificado nenhum caso de AIDS em menores de 05 anos.

O município precisa garantir a cura dos pacientes com hanseníase para assim quebrar a cadeia de transmissão.

Apesar das dificuldades foi possível realizar o monitoramento adequado da água para consumo humano.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.091.809,66	2.370.366,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.462.175,93
Capital	0,00	0,00	78.655,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.655,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.202.836,49	7.587.397,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.790.233,57
Capital	0,00	0,00	472.145,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	472.145,13
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	150,00	421.619,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	421.769,82
Capital	0,00	0,00	4.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.360,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	19.987,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.987,92
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.169.864,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.169.864,57
Capital	0,00	431.872,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	431.872,00
Total	0,00	6.896.532,72	10.954.531,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.851.063,94

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,53 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,06 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,21 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,09 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 589,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,09 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,46 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.825.000,00	2.825.000,00	2.760.515,32	97,72	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	185.000,00	185.000,00	23.998,25	12,97	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	215.000,00	215.000,00	52.275,40	24,31	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.015.000,00	1.015.000,00	734.104,46	72,33	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.410.000,00	1.410.000,00	1.950.137,21	138,31	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.720.000,00	30.720.000,00	33.100.372,25	107,75	
Cota-Parte FPM	20.150.000,00	20.150.000,00	21.444.910,42	106,43	
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	52.996,31	529,96	
Cota-Parte IPVA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.249.259,29	83,28	
Cota-Parte ICMS	9.000.000,00	9.000.000,00	10.310.036,69	114,56	
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000,00	40.000,00	43.169,54	107,92	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.545.000,00	33.545.000,00	35.860.887,57	106,90	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.392.000,00	12.392.000,00	6.616.818,90	53,40	
Provenientes da União	11.730.000,00	11.730.000,00	6.586.949,89	56,15	
Provenientes dos Estados	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	462.000,00	462.000,00	29.869,01	6,47	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.392.000,00	12.392.000,00	6.616.818,90	53,40	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	16.545.000,00	17.356.175,26	16.857.671,73	6.360,08	97,16
Pessoal e Encargos Sociais	4.727.000,00	5.179.327,69	5.031.068,17	0,08	97,14
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.818.000,00	12.176.847,57	11.826.603,56	6.360,00	97,18
DESPESAS DE CAPITAL	530.000,00	994.000,00	980.984,57	6.047,56	99,30
Investimentos	530.000,00	994.000,00	980.984,57	6.047,56	99,30
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.075.000,00	18.350.175,26		17.851.063,94	97,28
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	7.000,00	1.549,18	0,00	0,01
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	11.278.760,52	10.948.483,58	6.047,64	61,37
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	11.278.760,52	10.948.483,58	6.047,64	61,37
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	6.360,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		10.962.440,40	61,41

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		6.888.623,54	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					19,20
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.509.490,41
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.316.000,00	3.671.103,18	3.540.830,93	0,00	19,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.266.000,00	11.431.522,08	11.256.331,14	6.047,56	63,09
Suporte Profilático e Terapêutico	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	612.000,00	476.000,00	426.129,74	0,08	2,39
Vigilância Epidemiológica	182.000,00	32.000,00	19.987,92	0,00	0,11
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.569.000,00	2.739.550,00	2.595.376,57	6.360,00	14,57
Total	17.075.000,00	18.350.175,26		17.851.063,94	100,00

FONTES: SIOPS, Pernambuco29/02/20 16:54:59

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 3.606.202,10	36060202,10
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 708,29	708,29
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 750.892,00	750892,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.378.660,64	1385810,64
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 167.902,33	167902,33
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.133,20	18133,20
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 164.369,11	164369,11
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 24.000,00	24000,00
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 174.970,00	173500000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UPA	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os relatórios de prestação de contas são instrumentos essenciais para avaliação das ações implementadas e dos recursos aplicados nos programas de saúde onde estes devem ser compatíveis com o Plano de Saúde do Município.

Pelo exposto, entendemos que o processo de construção dos Relatórios deve ser uma prática vinculada ao cotidiano da gestão, devendo realizar seu planejamento em consonância com a lei orçamentária existente, assim como a adequada prestação de contas devida. Para tanto devem valer-se de instrumentos que permitam as prestações de contas ao Conselho de Saúde e aos demais órgãos públicos.

Na análise da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa observamos que cerca de 38,6% das despesas com saúde no Município de Trindade provêm de Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos e 61,4% das despesas são recursos de Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS

provenientes do Governo Federal. Destacamos o percentual de 2,4% correspondem a despesas de capital.

Conforme tabela acima, que se refere aos Indicadores Financeiros deve ser destacado que o percentual de 19,20% da receita própria aplicada em saúde conforme Lei Complementar nº 141/12 refere-se aos valores liquidados no exercício de 2019. Dentre os percentuais apresentados, observa-se uma despesa total média com saúde de R\$ 589,89 habitantes/ano. Em relação às despesas com pessoal, em 2019 foi de 28,09 % na despesa total com saúde. No que se refere a investimento em 2019 ficou com 5,54%. Por fim, 38,46% das transferências para saúde em relação à despesa total do Município não demonstra um alto grau de dependência do financiamento do SUS frente a repasses externos.

Na tabela acima estão descritas às receitas municipais utilizadas para compor o percentual mínimo de acordo com a Lei Complementar nº 141/12. Estão também detalhadas as despesas com saúde, com o apontamento das fontes de receitas com respectivas dotações orçamentárias e as despesas empenhadas e liquidadas durante o exercício de 2019. Também deve ser sinalizada que não houve ampliação da previsão orçamentária para a saúde.

A última tabela refere-se às despesas com saúde realizadas por subfunção, onde a Assistência Hospitalar e Ambulatorial foi executada em 63,09% seguida da Atenção Básica com 19,84%.

Durante o exercício de 2019, conforme tabela acima, mais de 50% das despesas foram gastas com o Bloco de Média e Alta Complexidade, seguida pelo Bloco da Atenção Básica.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TRINDADE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Trindade além de implementar e efetivar as políticas públicas de Saúde no município, buscou ao longo dos anos cumprir as obrigações legais e institucionais junto aos prestadores de serviços e controle social.

A SMS assumiu o papel de protagonista para consolidar a atenção primária, atualmente com 100% de cobertura populacional, considerando a estratégia fundamental para fortalecer o SUS e buscando assegurar um sistema universal, integral de maneira a atender as necessidades e demandas da população.

Outro destaque desta gestão foi a implantação da UPA 24 horas, sendo oferecido ao município um serviço pré-hospitalar de qualidade e a reforma da USF da Vila Trevo e Vila São Sebastião.

Na última conferência apresentou um amadurecimento dos atores envolvidos quanto a participação da Gestão. Trabalhadores, Conselho Municipal de Saúde e sociedade discutiram e deliberaram questões referentes a saúde e indicaram propostas para a gestão.

A gestão tem consciência das fragilidades nos processos de trabalho que necessitam ser superados em 2020. Os desafios para a gestão do SUS no contexto atual consiste na capacidade de continuar a reestruturação das USF, assegurar a continuidade das ações em curso, orientadas pelas diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, incorporadas na Programação Anual de Saúde, desencadeando ações estratégicas que superem os gargalos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho e o alcance das metas projetadas, e ainda não realizadas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão do município tem buscado um modelo de gestão considerando o acompanhamento, avaliação da situação de saúde e as demandas sociais, buscando a capacidade de alterar uma situação e definido prioridades, diretrizes e metas para o próximo ano, definido assim as recomendações necessárias para PAS 2020:

- Fortalecer e efetivar a Atenção Primária como porta de entrada da Saúde;
- Ampliar e divulgar o acesso a Saúde Bucal;
- Fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, com Deficiência e Reabilitação;
- Qualificar o CAPS;
- Qualificar a RUE;
- Qualificar a Assistência Materno-infantil para reduzir Mortalidade;
- Monitorar a regulação, implantar protocolos de acesso e qualificar equipe;
- Estabelecer vigilância em saúde nos territórios das USF;
- Implementar ações de Promoção à Saúde;
- Implantar meios de divulgação das ações do Controle Social;
- Promover e fortalecer a humanização da gestão;
- Realizar urgentemente concurso público para ACS e ACE.
- Implantar comissão para elaborar o Plano de Cargos, Carreira e Salários;
- Fortalecer a Ouvidoria Municipal e o Conselho Municipal de Saúde;
- Divulgar as ações da Vigilância em Saúde;
- Implementar as ações de controle da hanseníase e tuberculose.

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
Secretário(a) de Saúde
TRINDADE/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Face a observância do que determina o artigo 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, opina este Conselho, pelo Parecer Favorável relativamente as informações de Identificação deste Relatório.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após análise do Relatório, vem informar, que não houve ressalva na Introdução do referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise dos Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Relatório, vem destacar, que não houve ressalva no referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise dos dados de produção de serviços do SUS, contidos no Relatório, vem destacar, que a produção da Atenção básica foi apresentada ao Conselho, e que não houve ressalva no referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável pela aprovação das contas do Fundo Municipal de Saúde e das ações de saúde realizadas no município durante o exercício em questão.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise da Rede Física prestadora de serviços ao SUS contidas no Relatório, vem destacar, que foi apresentada ao Conselho, e que não houve ressalva no referido Relatório, emite, portanto, Parecer Favorável.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião e análise do quadro de profissionais de saúde que prestam serviços ao SUS, contidas no Relatório, destaca que foi descrito a situação a apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, por categoria e tipo de vínculo, e não houve ressalva, emite, portanto, Parecer Favorável.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais, afirma que a execução da Programação Anual de Saúde foi apresentada a esse Conselho, portanto, emite Parecer Favorável a execução da PAS contida no Relatório, bem como suas diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada e análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, destaca que foram apresentados os indicadores e metas e justificado as metas não alcançadas, declara que não houve ressalva e emite, portanto, Parecer Favorável.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada, visando fiscalizar a gestão dos recursos por meio do Fundo Municipal de Saúde, de modo a que eles sejam utilizados com transparência, dando assim qualidade às ações e serviços públicos em saúde, colocados à disposição da população;

Após apresentação ao Conselho Municipal de Saúde da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa, dos Indicadores Financeiros, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, constantes no Relatório, destaca a adequada utilização dos recursos e, portanto, declara Parecer Favorável.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada destaca que não consta auditorias, e portanto, não houve ressalvas e emite parecer Favorável.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada e apresentação dos Dados Demográficos, Dados de Morbimortalidade, Produção dos Serviços do SUS, Profissionais de Saúde do SUS, Rede Física de Saúde, Ações, Metas e Indicadores, Execução Orçamentária e Financeira, considera que a os recursos através do Fundo Municipal de Saúde foi utilizado adequadamente conforme consta no Relatório, portanto emite Parecer Favorável.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde opina, pelo Parecer Favorável relativamente as Recomendações contidas no Relatório, sobre às ações a serem reprogramadas e ações a serem incluídas na Programação Anual de Saúde do próximo exercício.

Status do Parecer: Aprovado

TRINDADE/PE, 26 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Trindade